

ABNT/CB-25

Seminário Internacional: Caminhos e Desafios para a Qualidade

Melhoria da Gestão para o Desenvolvimento Nacional da Cadeia de Fornecedores e Bens e Serviços da Petrobras

SP, 24.03.10

As metas do Plano Estratégico serão atingidas por meio de uma robusta carteira de projetos:

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

- Investimentos previstos de US\$ 104 bilhões entre 2009 e 2013
- 296 novas embarcações (plataformas, navios, barcos de apoio etc.)
- Contratação de 40 navios-sonda e plataformas de perfuração



GÁS E ENERGIA



1º ciclo de investimentos (até 2010)

- + 2.332 km de gasodutos
- + 19 novas usinas de energia
- + 1.236 MW
- + Term. de GNL - Baía de Guanabara

2º ciclo de investimentos (2011 em diante)

- + 307 km de gasodutos
- + novas estações de compressões
- + 2 term. de GNL (Terminal Regás-Flex)
- + usinas a Gás Natural

REFINARIAS

- 5 novas refinarias a serem construídas no Brasil
- Capacidade adicional de refino de mais de 1,2 milhões bpd
- Investimentos focados ainda em qualidade e conversão



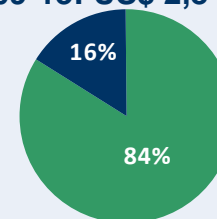
BIOCOMBUSTÍVEIS



Estratégia

Atuar, globalmente, no segmento de biocombustíveis, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol.

PN 2009-13: US\$ 2,8 BILHÕES



■ Etanol

■ Biodiesel

A PETROBRAS ESTÁ TOMANDO MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS

Projeto

- Maior **detalhamento** → menor risco
- Simplificação
- **Uniformização** (ex: 8 FPSOs do pré-sal)
- Equipamentos padronizados

Contratação

- **menores pacotes** → participação de empresas de médio porte
- maior **acompanhamento** físico e financeiro dos empreendimentos

Cultura

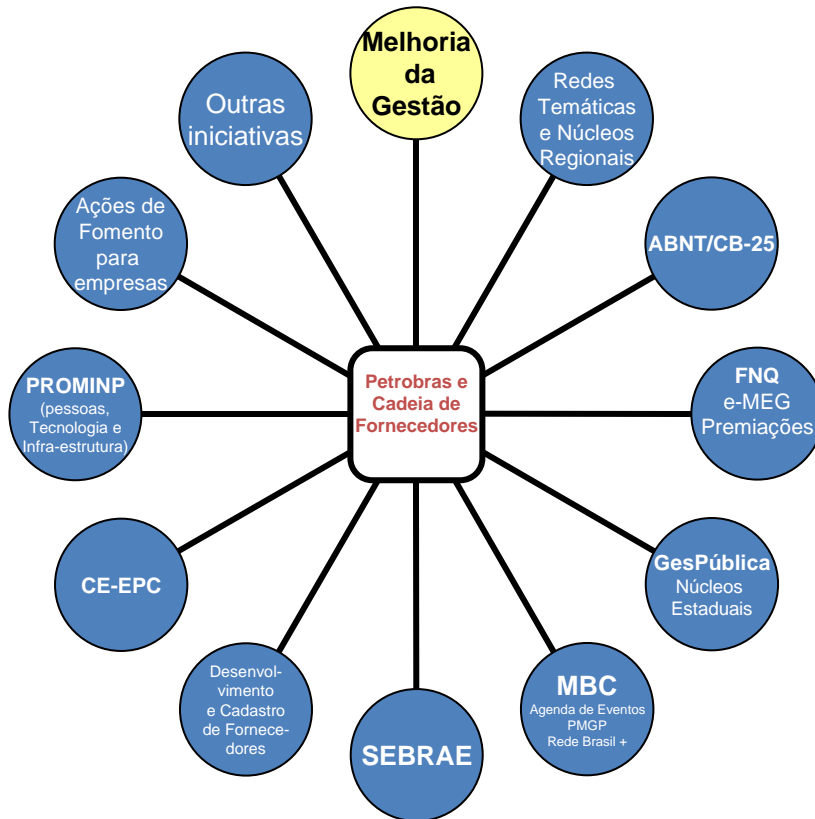
- menor flexibilidade e redundância nas plantas operacionais

Otimização de Custos

Cultura

Contratação

Projeto



A Petrobras teve um papel significativo na criação e estruturação de diversas entidades voltadas à melhoria da gestão.

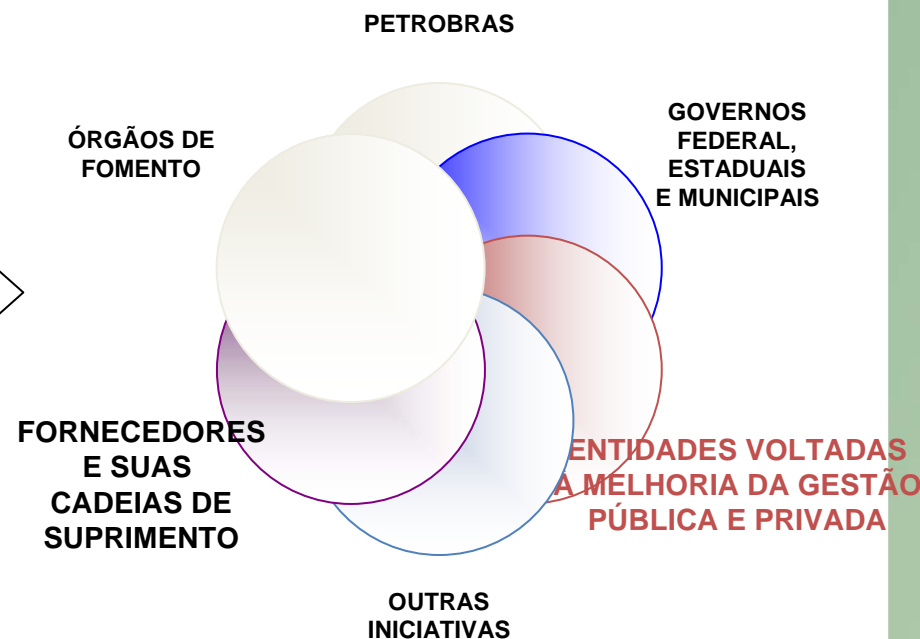
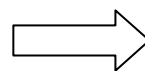
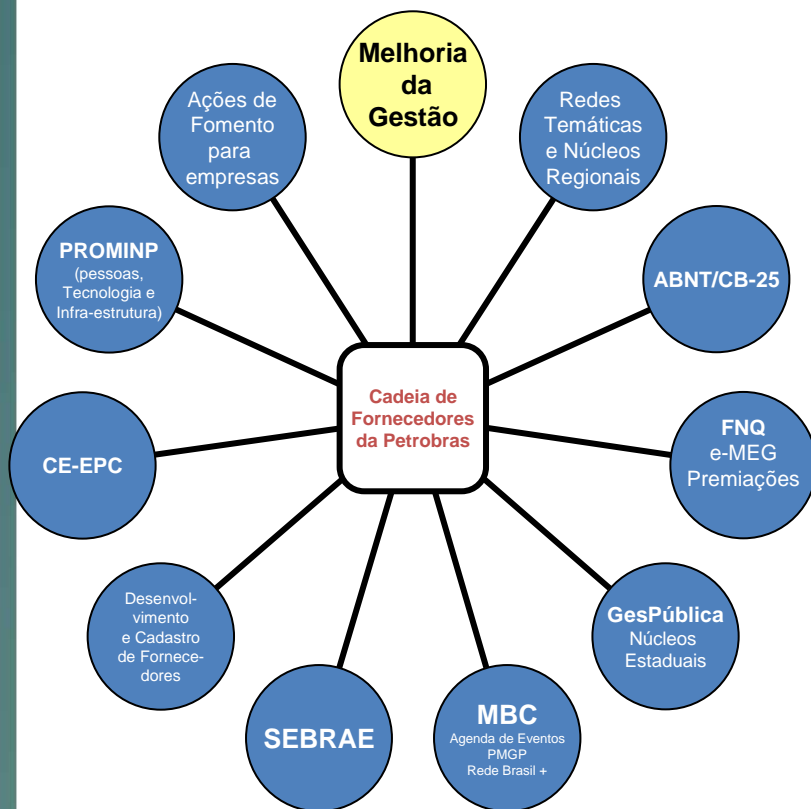
A Petrobras teve um papel histórico importante no desenvolvimento e fortalecimento da indústria brasileira.

A descoberta de gigantescas reservas de óleo e gás na área do Pré-Sal e o nível de investimentos necessários exigirão um desenvolvimento acelerado da capacidade e competitividade dos fornecedores nacionais de bens e serviços, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A Petrobras vem participando de diversos programas para o fortalecimento da cadeia de fornecedores de bens e serviços

O foco na GESTÃO contribuirá para o atendimento às demanda previstas e potencial

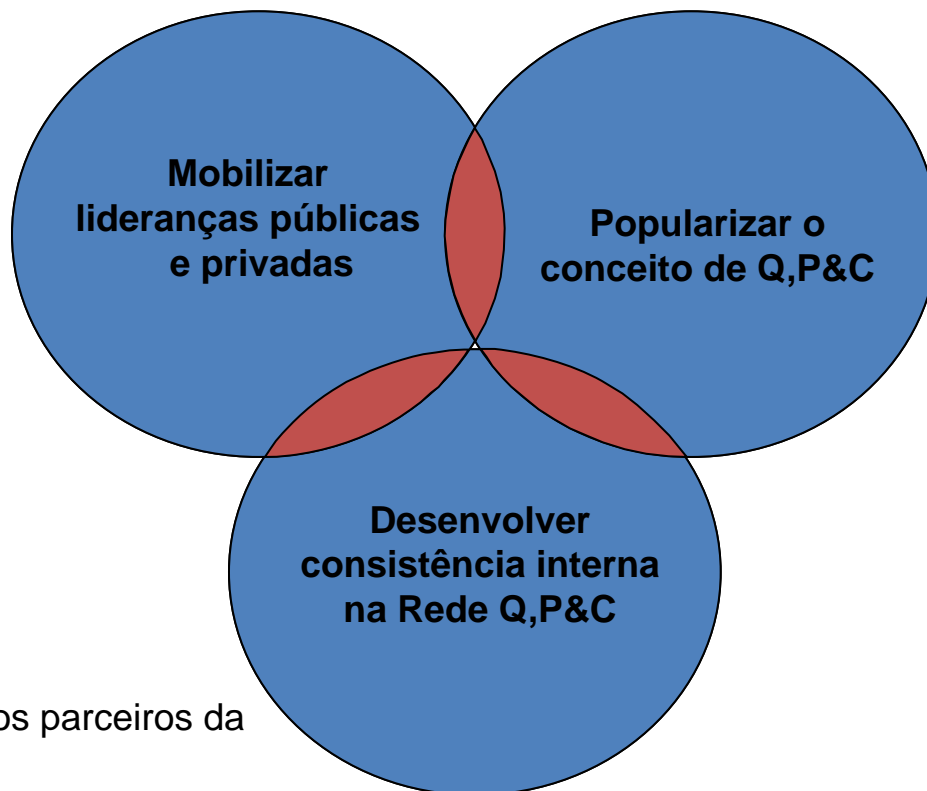
Melhoria da Gestão para o Desenvolvimento da Cadeia Nacional de Fornecedores de Bens e Serviços da Petrobras



1ª Etapa: *Criação da Rede de Gestão BS, nova iniciativa da Petrobras em busca do fortalecimento de sua Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços.*

2ª Etapa: *Busca da Integração de todas as iniciativas.*

- Desenvolver um mapa nacional de atores que incorpore todas as regiões e setores
- Testar interlocutores e discursos focados no setor público e privado
- Desenvolver um tom de “*you can contribute to transform the Country*”



- Aproveitar momento ímpar devido ao novo governo (mandato)
- Comunicar a necessidade de mudança e os benefícios do desenvolvimento de um ciclo de melhorias para o país
- Disseminar a visão de “melhoria da qualidade de vida do cidadão”
- Desenvolver um tom de “*sense of urgency*”

- Alinhar todos os parceiros da Rede
- Desenvolver um tom de “*efficiency and professionalism*”

“Um Brasil melhor se faz com Qualidade de vida para todos”

QPCS

Pessoas

RSA

Inovação

Eficiência Energética

Gestão do Conhecimento

Financiabilidade e Disciplina de Capital

Melhoria da Gestão

CADEIA DE FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS DA PETROBRAS

- Contribuição para o aumento da competitividade da cadeia de fornecedores da Petrobras objetivando o atendimento à demanda prevista e potencial com elevado índice de nacionalização, envolvendo a gestão das empresas e de seus relacionamentos (fornecedores, Governos e Petrobras);
- Confiabilidade no fornecimento de bens e serviços e sustentabilidade econômica, social e ambiental da Cadeia no longo prazo;
- Aproveitamento das sinergias existentes, indicando projetos a serem desenvolvidos conjuntamente e minimizando as vulnerabilidades da indústria nacional;
- Compartilhamento das boas práticas e metodologias de gestão, com menor custo na capacitação/desenvolvimento de fornecedores, usando como referência um modelo de aceitação nacional;
- Fortalecimento das entidades voltadas à melhoria da gestão através de integração e sinergias da rede, propiciando-lhes aprofundamento dos conhecimentos e reconhecimento da Sociedade;

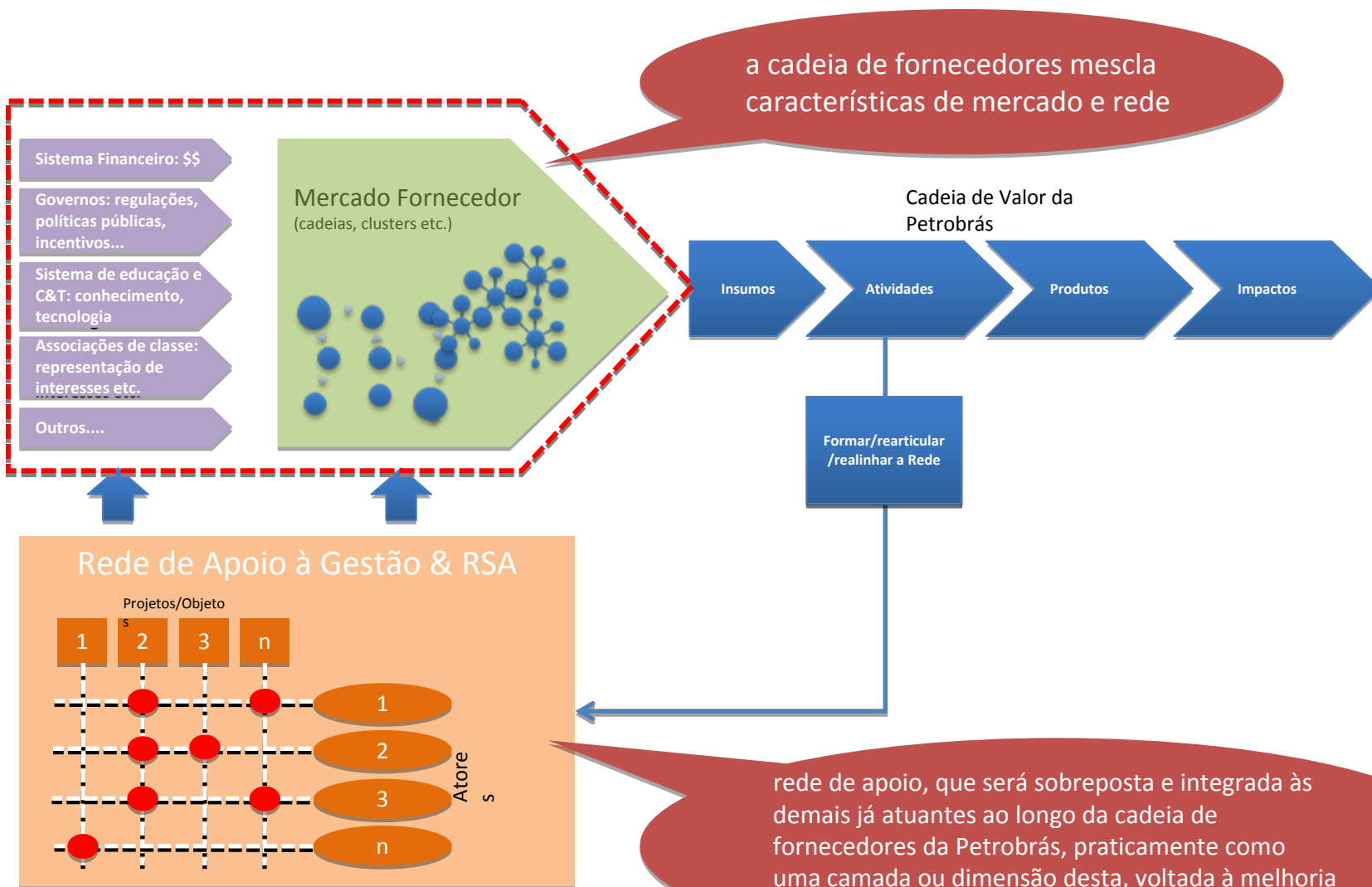
- Ciclo de entrevistas (outubro e novembro de 2009)
 - 1º Caderno de Trabalho
- 1ª Oficina de Trabalho (dezembro de 2009) – Bases de Acordo
 - 2º Caderno de Trabalho
- Grupos de Trabalho (janeiro a abril de 2010)
 - *Site* de acompanhamento e 3º Caderno de Trabalho
- 2ª Oficina de Trabalho (abril de 2010) – Carteira de Projetos
 - 4º Caderno de Trabalho
- Estruturação da Rede (maio e junho de 2010)
 - 5º Caderno de Trabalho
- 3ª Oficina de Trabalho (junho de 2010) – Consolidação da Rede

- Visão de Futuro
- Políticas ou Requisitos de Gestão
- Princípios e Valores
- Iniciativas Prioritárias 2010-11
- Diretrizes para a Rede de Apoio
- Instalação da Rede
- Carta da Granja Viana

- A visão de futuro, com o horizonte de 2020, que inspira a rede de gestão da cadeia nacional de fornecedores de bens e serviços da Petrobras é:
- ***“Contribuir de modo efetivo para a melhoria da gestão na cadeia nacional de fornecedores de bens e serviços da Petrobras, tornando-a mais competitiva em escala global, sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental, e dotada de elevada capacidade de inovação, mobilização e integração.”***

- Transparência e credibilidade;
- Comportamento ético;
- Cooperação e compartilhamento de benefícios;
- Comprometimento e engajamento;
- Respeito à diversidade sob todos os seus aspectos.

Uma rede de apoio à produção de bens e serviços para a cadeia de petróleo e gás da Petrobrás



a cadeia de fornecedores mescla características de mercado e rede

rede de apoio, que será sobreposta e integrada às demais já atuantes ao longo da cadeia de fornecedores da Petrobrás, praticamente como uma camada ou dimensão desta, voltada à melhoria da gestão

- representatividade e pluralismo (governo, setor privado, ONGs, academia)
- amplitude e capilaridade (das grandes às pequenas, dos pólos opostos da cadeia produtiva, inclusive intra- petrobrás)
- homogeneidade regional
- intersetorialidade temática (integração com outras redes, sociais, de políticas públicas etc.)
- integração e sincronismo de esforços

- clara percepção de propósitos e valores compartilhados por um amplo e legítimo conjunto de atores que integram e orbitam a cadeia de fornecedores da Petrobrás
- modelo de governança e de gestão que assegure equilíbrio decisório e informacional, possibilitando e gerando mobilização e envolvimento, por meio, inclusive, de formas efetivas de animação

- GT 1 – Coordenação e Integração
 - Coordenação das atividades
 - Modelagem da Rede
 - Transversalidades entre os GTs
- GT 2 – Esfera Pública relacionada ao Ambiente de Negócios
- Financiabilidade, Modelo Tributário,
- GT 3 – Apoio à Melhoria da Gestão Empresarial
- GT 4 – Sustentabilidade Local e Regional
- GT 5 – Integração de Diagnósticos

Financiabilidade: crédito público e privado, financiamento de produtos e insumos fabricados no Brasil e importados, financiamento em Ciência, Tecnologia, Inovação & Engenharia e sistema de garantias.

o **Modelo tributário:** carga tributária, modelo de administração tributária, desoneração do investimento, isonomia tributária e harmonização federativa;

Gestão Pública: procedimentos, regras/exigências governamentais, transparência, segurança jurídica/direito do desenvolvimento, qualificação e fortalecimento institucional para melhoria de políticas públicas, institucionalização e governança.

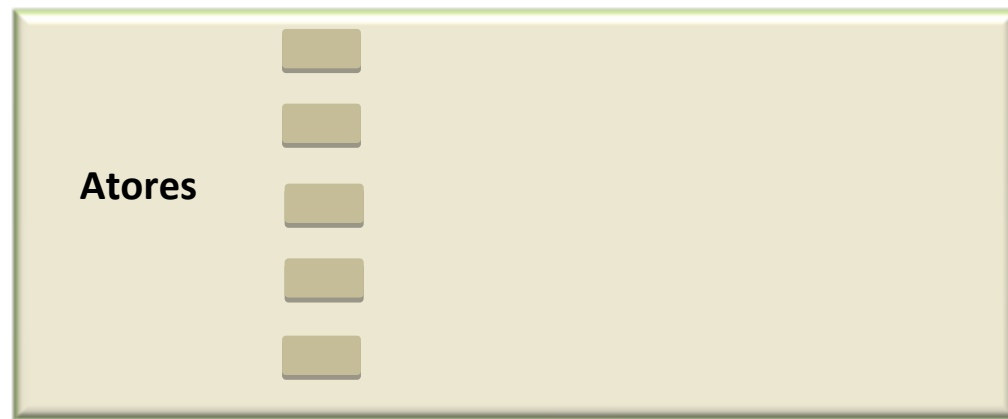
o **Desenvolvimento local/regional:** desenvolvimento social, desenvolvimento urbano, desenvolvimento econômico, desenvolvimento ambiental, plano estratégico de desenvolvimento local, articulação territorial, políticas de formação profissional, trabalho/emprego e renda, complementação da formação profissional em cidadania, ética, gestão e cooperação.

o **Infra-estrutura econômica e social:** logística/transporte, comunicação, energia, saúde, saneamento, educação (básica, técnica e superior), assistência técnica e inovação, segurança, habitação e desenvolvimento urbano.

- Convergência de propósitos, orientada para resultados
- Não hierárquica, auto-organização
- Percepção de que a cooperação gera valor e de que sua distribuição é justa
- Conjunto de atores com uma agenda em comum
- Podem ter elementos de:
 - Redes sociais (objetivos comuns são episódicos)
 - Policy networks (posicionamento em torno de questões de políticas públicas)
 - Actor-networks (relações entre pessoas, idéias e tecnologias)

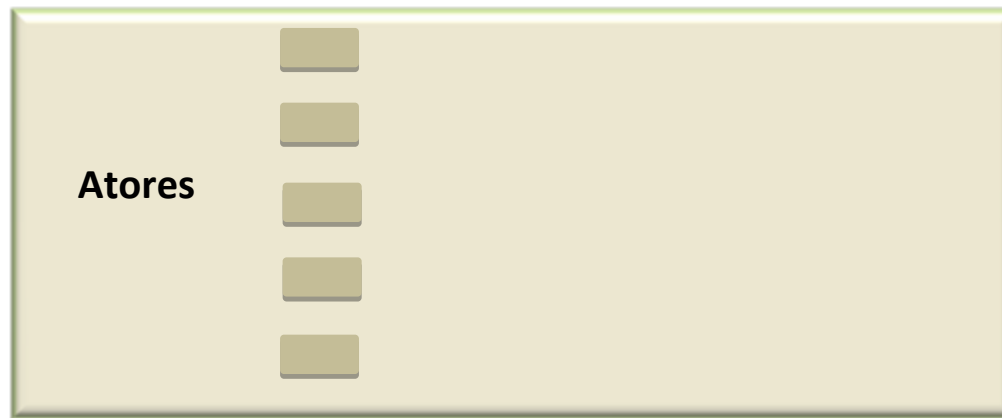


1ª Oficina de Trabalho:
Carta da Granja Viana
15 e 16 de dezembro de 2009



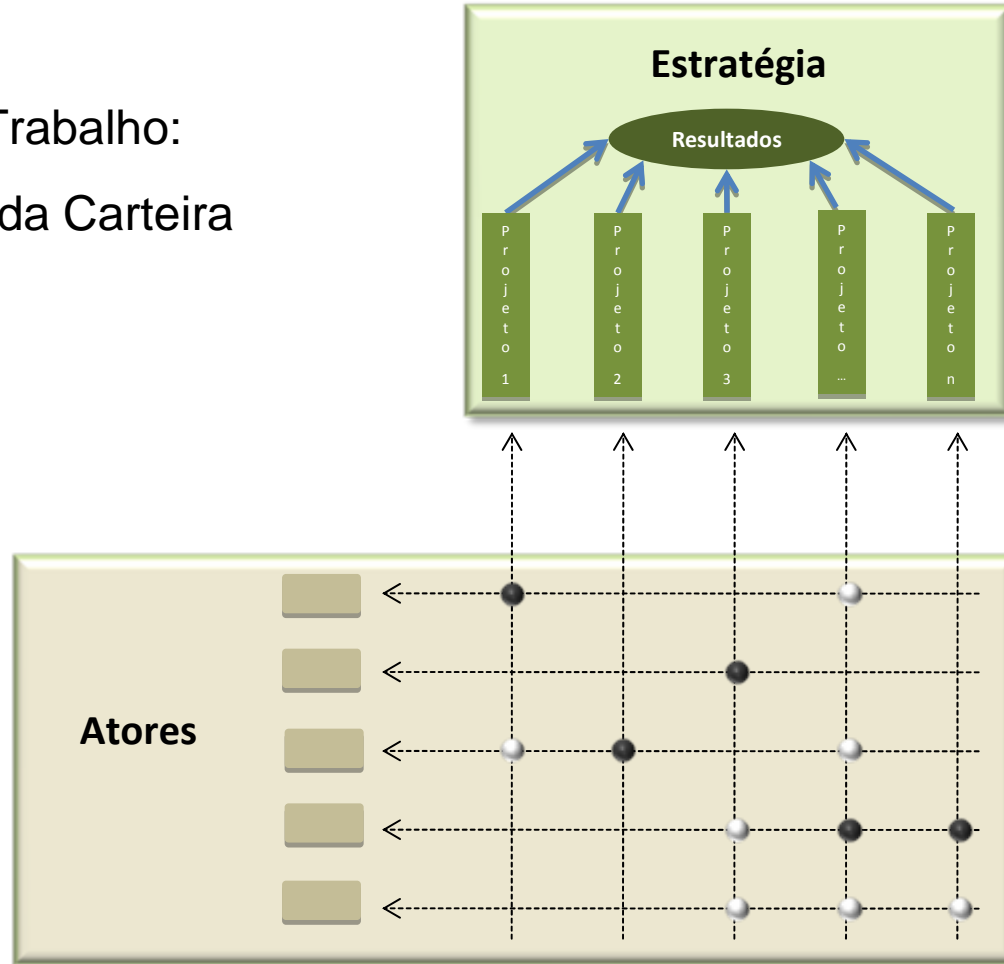
Um conjunto de atores com uma estratégia comum

Grupos de Trabalho:
Propostas de Projetos
Até abril de 2010



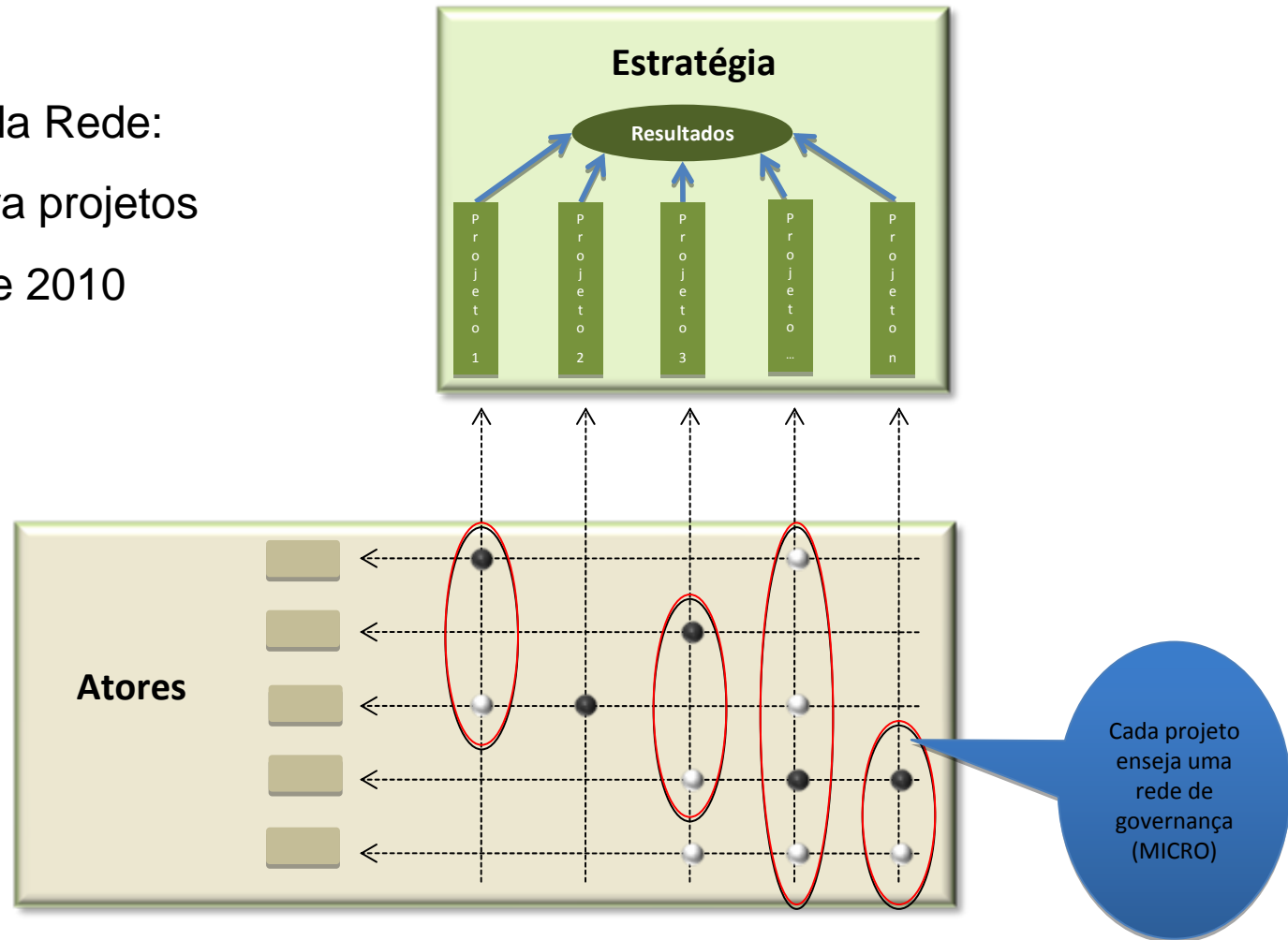
Estratégia e atores se cruzam; os atores formam a estrutura implementadora

2ª Oficina de Trabalho:
Consolidação da Carteira
de Projetos
Abril de 2010



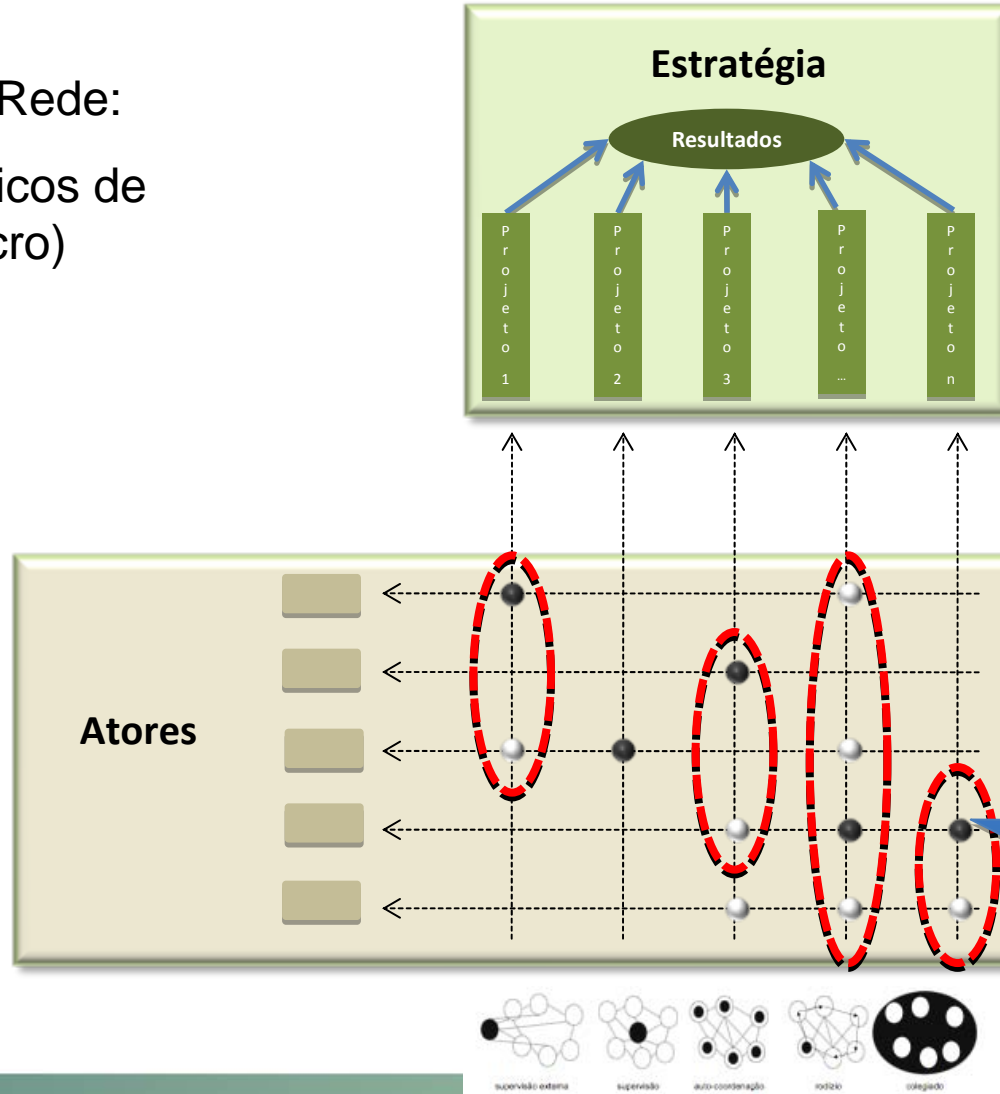
Formando redes de implementação no âmbito de cada projeto

Estruturação da Rede:
Mini-redes para projetos
Abril e maio de 2010

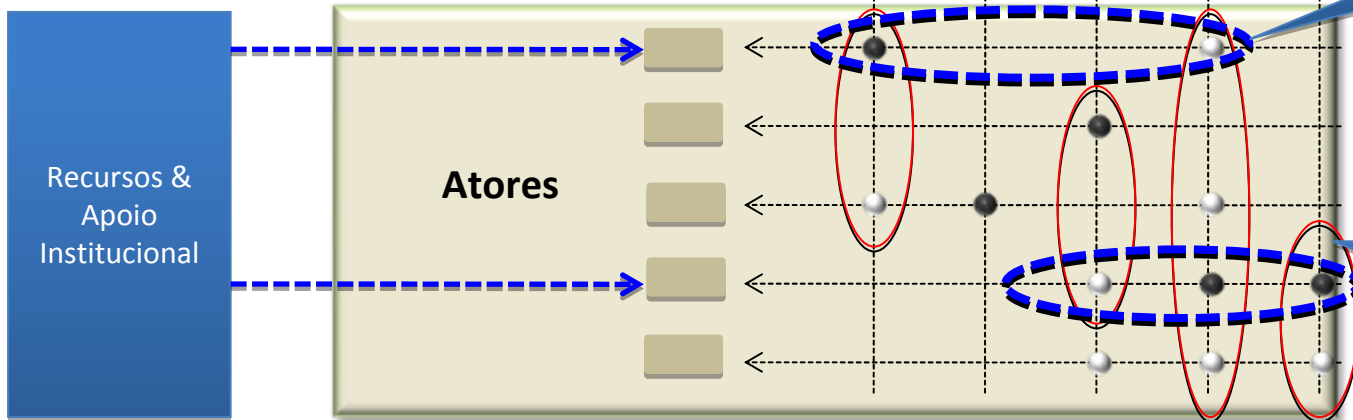


Mini-redes para controle dos projetos

Estruturação da Rede:
Arranjos Específicos de Governança (Micro)



Atores se relacionam com um ou mais projetos, possibilitando avaliar sua capacidade de implementação, alocar recursos e apoiá-los
Maio e junho de 2010

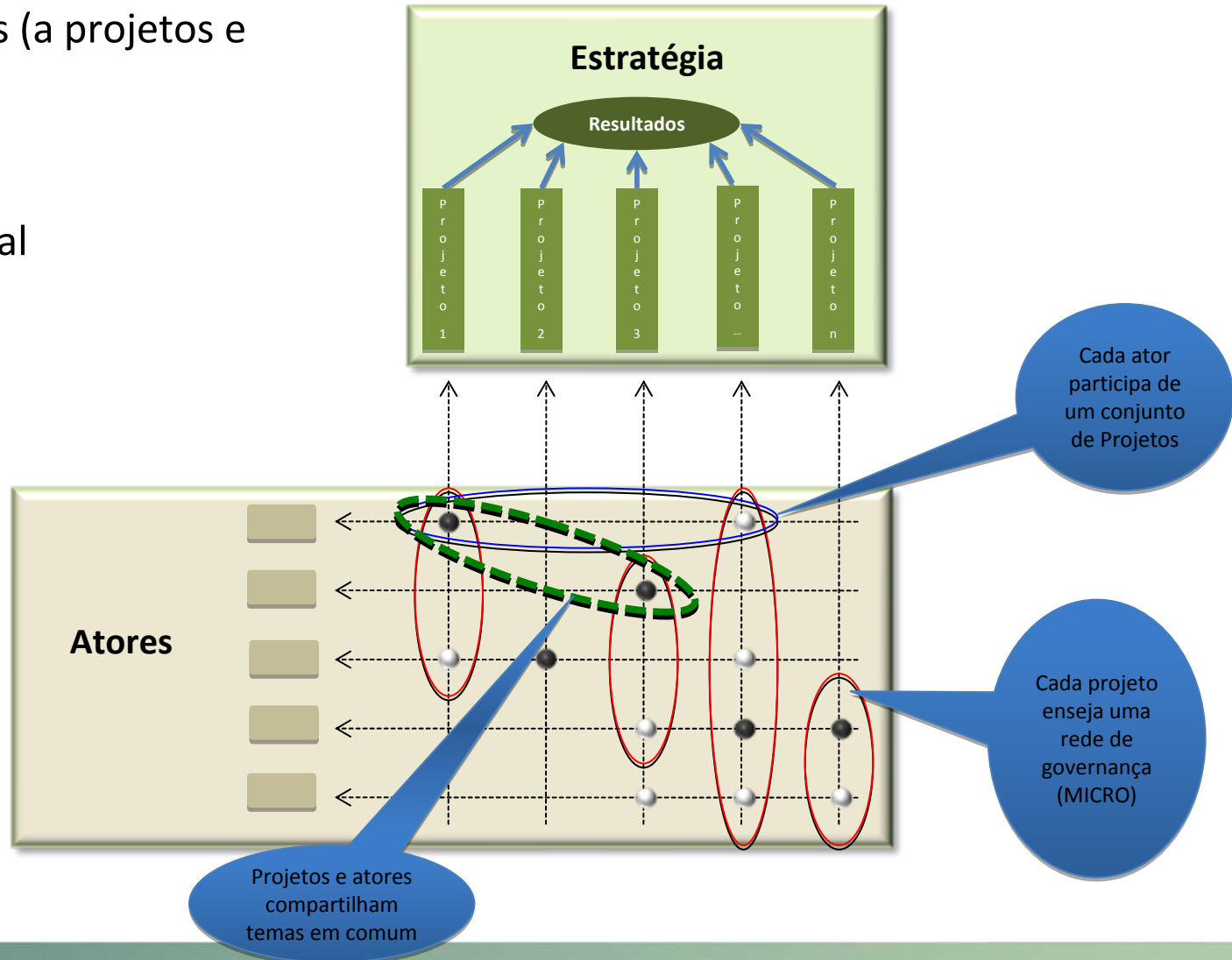


Cada ator participa de um conjunto de Projetos

Cada projeto enseja uma rede de governança (MICRO)

Mini-redes : trabalhando as transversalidades entre projetos

Temas transversais (a projetos e atores) podem ser identificados e receber tratamento especial

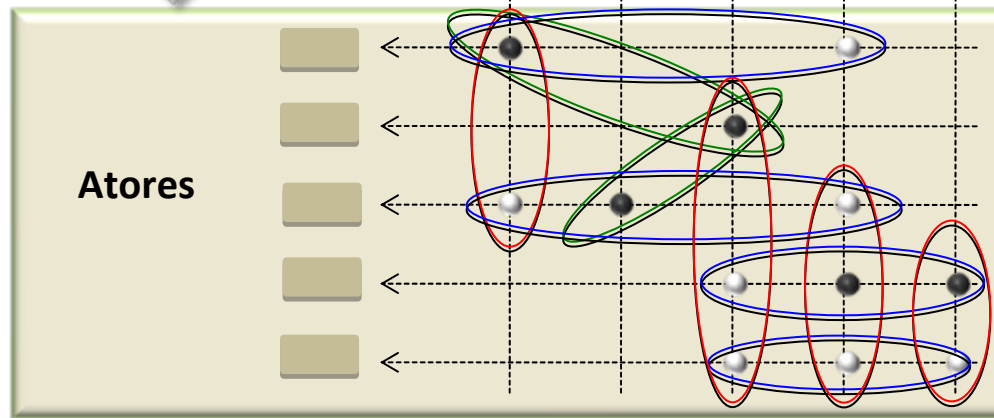


Animação, Monitoramento e Avaliação

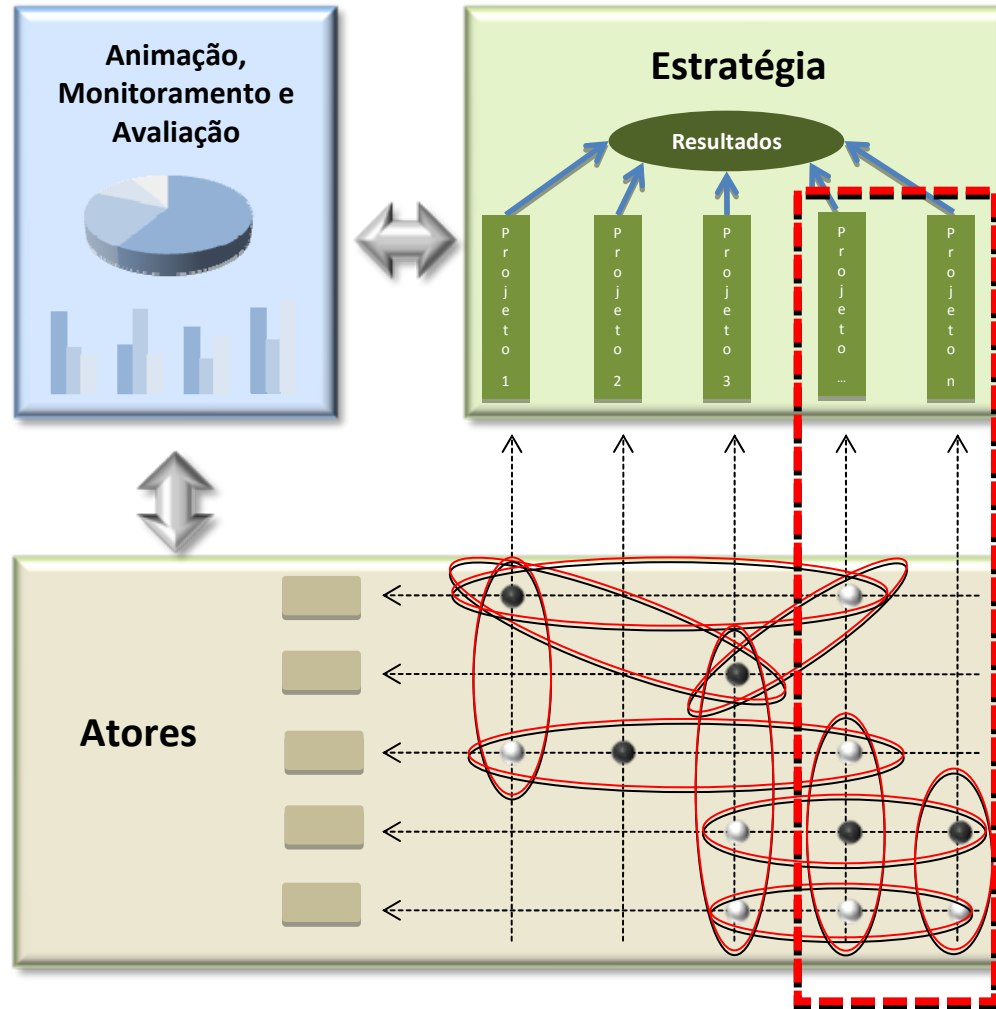
Promover um ambiente de interação, gerar informações sobre o desempenho dos projetos e promover melhorias



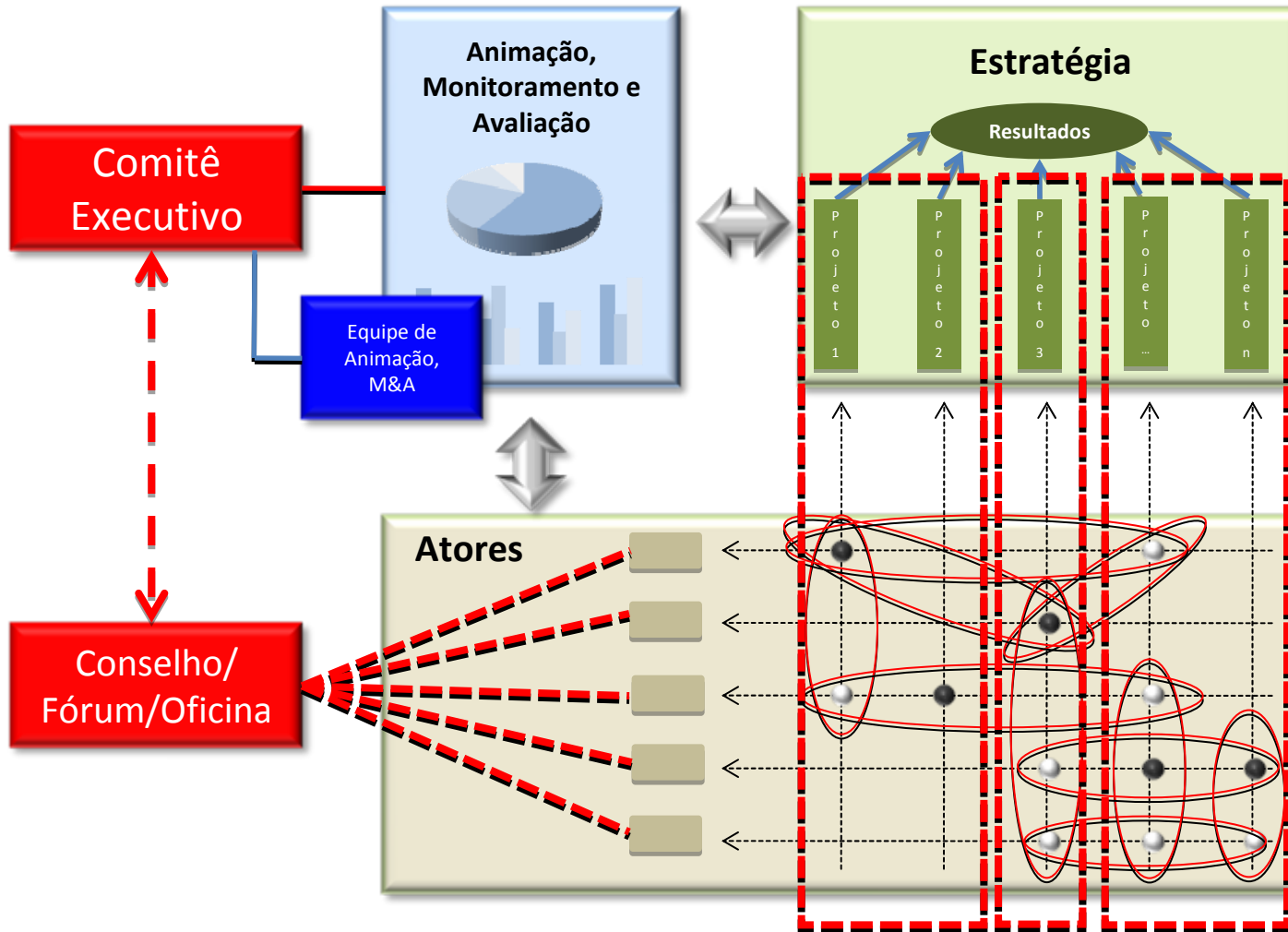
Estruturação da Rede: maio e junho de 2010



Grupos temáticos



Instâncias de Governança (Macro)



3ª Oficina de Trabalho:
Consolidação da Rede

Junho de 2010

Grupos ou Comitês temáticos